

INATIVIDADE FÍSICA NO LAZER E OUTROS FATORES DE RISCO À SAÚDE EM INDUSTRIÁRIOS CATARINENSES – 1999 e 2004

Resumos



SILVIO APARECIDO FONSECA

ORIENTADOR: MARKUS VINICIUS NAHAS

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Palavras-Chave
Inatividade Física
no Lazer; Fatores
de Risco à Saúde;
Industriários

O objetivo foi monitorar e caracterizar as possíveis mudanças na inatividade física de lazer e outros fatores de risco à saúde de trabalhadores das indústrias do Estado de Santa Catarina, Brasil. Para tanto, realizou-se inquérito transversal repetido com amostras constituídas por 4.225 e 2.574 sujeitos, nos anos de 1999 e 2004, respectivamente. Para construção dos bancos de dados, utilizou-se o programa Epi Info - versão 6.04b (1999) e o sistema de leitura ótica - SPHYNX (2004). Posteriormente, os dados foram exportados para o programa SPSS - 11.0, onde empregou-se os testes de Qui-quadrado (χ^2) e de regressão logística não condicional, baseada em abordagem hierárquica de três níveis. Comparações de prevalências foram verificadas pelo teste crítico de razões (Z), mediante o programa EpiCalc 2000. Em todas as análises, os resultados foram definidos como estatisticamente significativos para um valor de $p \leq 0,05$. Observou-se reduções para as prevalências de inatividade física no lazer (46,2% para 30,8%), tabagismo (20,6% para 13,8%) e consumo de bebidas alcoólicas (48,1% para 41,0%). Todavia, constatou-se aumento na prevalência do excesso de peso ($IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$) em 2004 (33,1% para 36,8%). Associações entre as variáveis tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas, controle do peso corporal e consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e percepção do nível de estresse e, dessa, com a atividade física de lazer, foram consistentes em ambos os inquéritos. Por fim, análises da simultaneidade de fatores de risco à saúde evidenciaram variações positivas de 1999 para 2004.